

NOTA DE REPÚDIO ÀS AÇÕES HIGIENISTAS DO PREFEITO DE MONTE MOR

A **Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Campinas** vem a público manifestar seu repúdio diante das recentes ações e declarações de **Edivaldo Antônio Brischi**, prefeito de Monte Mor, município da Região Metropolitana de Campinas com população estimada de 60,7 mil habitantes (IBGE, 2020).

O alcaide, empresário do setor de eventos filiado ao reacionário PTB e eleito em 2020 com 27,69% dos votos válidos, foi acusado de participar diretamente nesta semana de uma abordagem da população em situação de rua próximo ao Terminal Rodoviário de Monte Mor. Cerca de dez pessoas, sob ameaça, foram removidas para Boituva, a 70 quilômetros de distância.

Chama a atenção, além do caso em si, já suficientemente grave, a reiterada conduta do chefe do Executivo, manifestada em uma *live* veiculada em seu perfil no Facebook às 7 horas da manhã do dia 14 de julho. Na gravação, tentativa de espetacularização de seus atos administrativos, ele revela sua face autoritária e a inépcia para ocupar o cargo para o qual foi eleito.

Repudiamos com veemência seu posicionamento higienista, carregado de preconceito, que se refere à população em situação de rua de maneira pejorativa – “Não posso ver minha cidade virar um lixo” –, em contraposição à defesa de “pais de família”, de “pessoas do bem” e, óbvio, dele próprio.

Em certo momento, ele sobe o tom de voz e até tira a máscara, para dizer: “A partir de hoje, moçada, eu vou começar a mostrar como se governa uma cidade. Fiquem bravos comigo. Pode ficar bravo. Mas agora tem prefeito, essa cidade”, em flagrante contradição com seu plano de governo, que prevê “capacitar os atores da política pública de assistência social, a fim de assegurar a melhoria do atendimento, considerando-se todas as instâncias e a realidade local”. O que se sabe é que seu *modo de governar* o levou a indicar a própria primeira-dama, a sra. Elaine Ravin Brischi, que também aparece na *live*, para o cargo de secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, com salário de R\$ 9,8 mil.

Além disso, o próprio prefeito admitiu que havia determinado, no dia anterior, ainda que não tenha sido comprovado, a realização de “seis viagens” — além de Boituva, para Rio das Pedras, Bauru, Campinas, São Paulo e Orquídeas (sic) — e prometeu enviar outras duas pessoas, ainda, para Itararé e São Rafael (sic). Para ele, a expulsão da população em situação de rua é justificada pela proposta de “revitalização” do entorno da Rodoviária, com obras modestas, naquele quarteirão, de paisagismo e de iluminação pública. Mais adiante, no vídeo, ele dialoga com Elio Braz Borgo, chefe de geração de emprego e renda do município, ex-filiado ao Republicanos —, que explica que a cidade, que está sendo “revitalizada”, tem que estar bonita e se espelhar na vizinha Indaiatuba. O prefeito continua argumentando, antes de encerrar a filmagem, que uma cidade “limpa” e “organizada” atrai investimentos privados de empresários.

A *revitalização* de espaços públicos como recurso para valorização imobiliária ou como instrumento de *city marketing* tem justificado, em diversas situações geográficas, violações de direitos, segregação e até mesmo o desaparecimento de indivíduos pertencentes a grupos sociais excluídos do processo de planejamento territorial. Na condição de geógrafas e geógrafos, lamentamos e repudiamos a postura autocrática e arrogante do prefeito de Monte Mor diante de suas responsabilidades. Sua conduta personalista, patrimonialista e popularesca conflita com as atribuições do Serviço Especializado em Abordagem Social e do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua do Centro de Referência Especializado de Assistência Social do município e com a Política de Assistência Social do Município de Monte Mor (Lei 2776, de 15 de setembro de 2020), e ignora os avanços das últimas décadas nas políticas públicas do Sistema Único de Assistência Social, que ele deveria defender e aprimorar, por meio da Secretaria ora chefiada por sua cônjuge, no município sob sua gestão.

Campinas, 16 de julho de 2021.

Diretoria Executiva Local
Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) — Seção Campinas